

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

FEVEREIRO | 2020

Mudança de comercializador

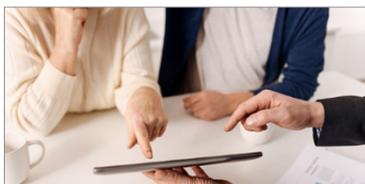
Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores domésticos ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2025 para procurar assegurar o fornecimento de eletricidade por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	5 263 985 Clientes
Consumo médio de 12 meses	43 487 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	95% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	22 638 Clientes 127 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	11 827 Clientes 37 GWh
N.º de mudanças ML	43 829 Clientes 336 GWh
Saldo entradas/saídas ML	10 811 Clientes 90 GWh

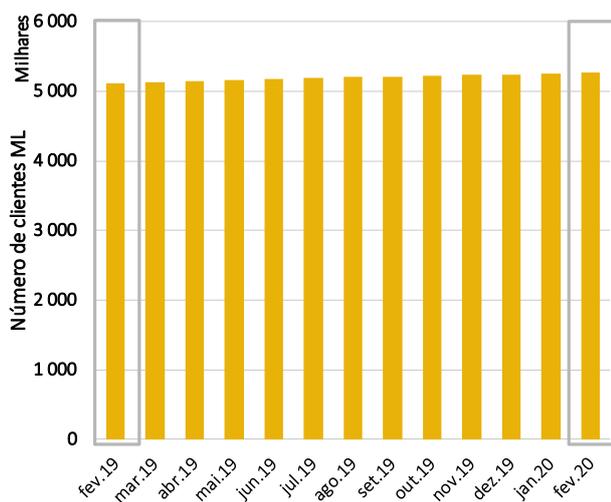
(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

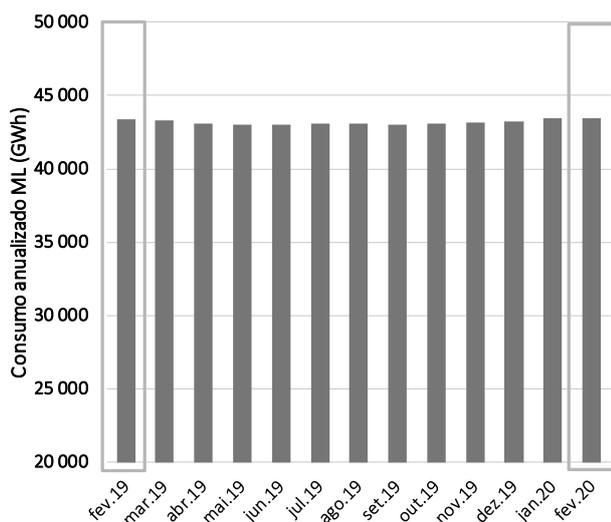
(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

SÍNTESE MENSAL

O mercado livre alcançou em fevereiro de 2020 um número acumulado de cerca de 5,3 milhões de clientes, com um acréscimo de 10,8 mil clientes face ao mês anterior, correspondendo este aumento a um crescimento de 0,2%. Desde fevereiro de 2019, o número de consumidores no mercado livre cresceu 2,8%, a uma taxa média mensal de 0,2%.



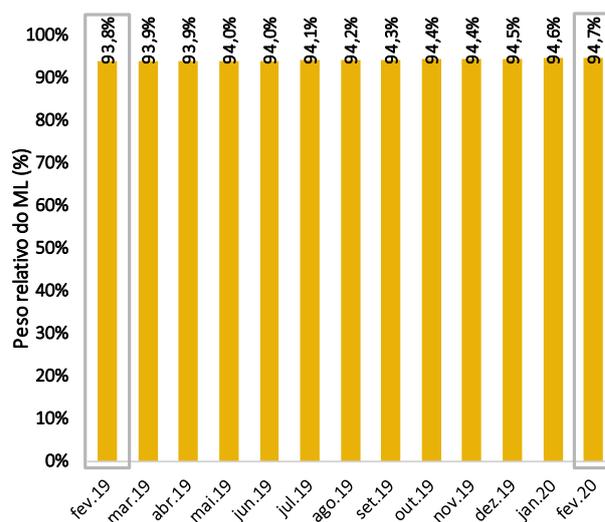
O consumo anualizado em mercado livre correspondeu a 43 487 GWh em fevereiro de 2020 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de 61 GWh face a janeiro. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre cresceu cerca de 0,2% (consumo de 43 417 GWh em fevereiro de 2019), o que corresponde a uma taxa média mensal de crescimento de 0,01%.



No decurso do mês de fevereiro, 22 638 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 781 clientes), representando esta entrada 127 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 11 827 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 37 GWh em base

anual. As saídas do ML corresponderam em grande percentagem a saídas sem contrato.

Globalmente o ML representou cerca de 95% do consumo total em Portugal Continental em fevereiro de 2020. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 0,9 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está em cerca de 88% do total do segmento (86% em fevereiro de 2019).

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, o indicador de concentração verificou uma diminuição, tanto em termos de número de clientes como em termos de consumo.

Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 1 785 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industriais, respetivamente, 1 199 clientes (2,1% do consumo do segmento) e 586 clientes (0,5% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

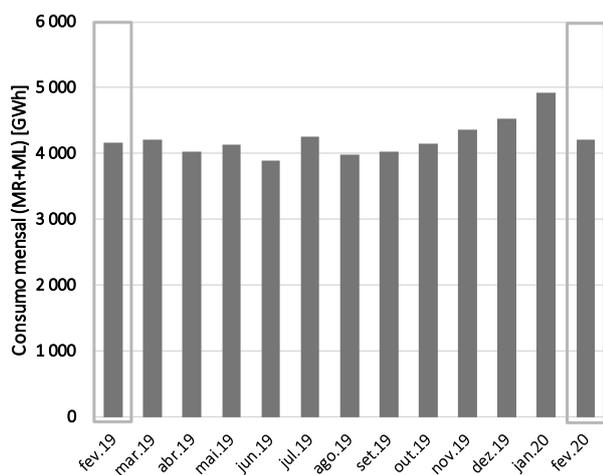
No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em fevereiro 0,6% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em maio de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

Em fevereiro, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. No global, em fevereiro, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR era cerca de 1,02 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global de fevereiro foi de 4 213 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior em 14,3 p.p.. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação negativa de 2,2% relativamente a fevereiro de 2019.



Mudança de comercializador

Em fevereiro de 2020 entraram 22 638 clientes no mercado livre, tendo 6 056 transitado do mercado regulado (MR) e 16 582 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 43 829 mudanças de carteira entre comercializadores no ML.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	16 582	11 703	↑ 4 879
	Consumo (GWh)	111,9	37,1	↑ 74,8
MR (de/para)	N.º clientes	6 056	124	↑ 5 932
	Consumo (GWh)	15,3	0,3	↑ 14,9
GLOBAL	N.º clientes	22 638	11 827	↑ 10 811
	Consumo (GWh)	127,2	37,4	↑ 89,8
Mudanças no ML	N.º clientes	43 829		
	Consumo (GWh)	335,9		

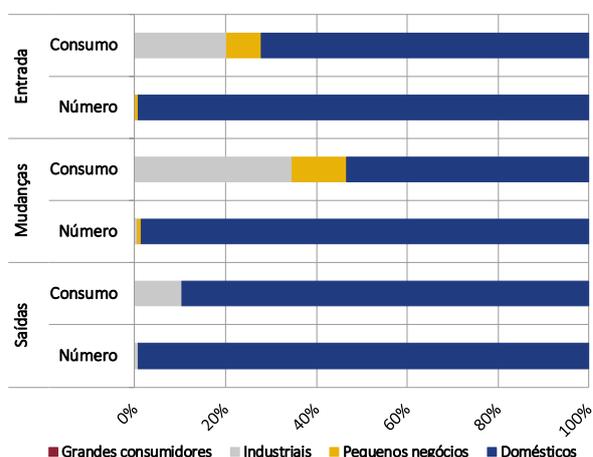
Cessaram contrato no mercado 11 703 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao MR 124 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou em 10 811 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do MR para o ML representaram em fevereiro cerca de 15,3 GWh de consumo

anual. Cerca de 37,1 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 111,9 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 335,9 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num considerável aumento líquido do consumo anualizado no ML de 89,8 GWh.

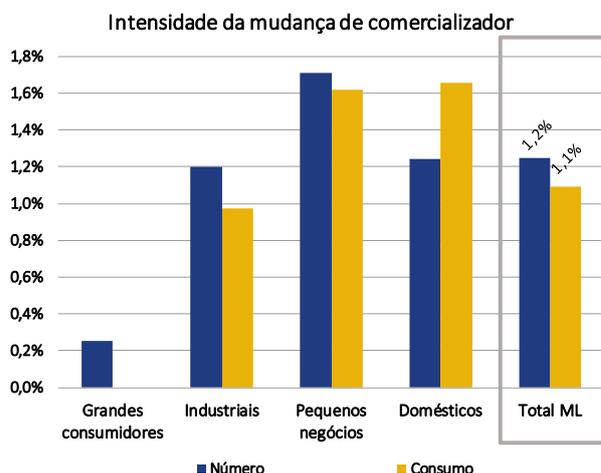
As saídas sem contrato representaram em grande parte o número de saídas do ML e do seu consumo. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 26,8% do número de clientes e a 12,0% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em fevereiro, em número de clientes, é notória a importância do segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores no ML. Nas mudanças em termos de consumo, o segmento dos clientes industriais também apresenta alguma relevância.



Intensidade de mudança de comercializador

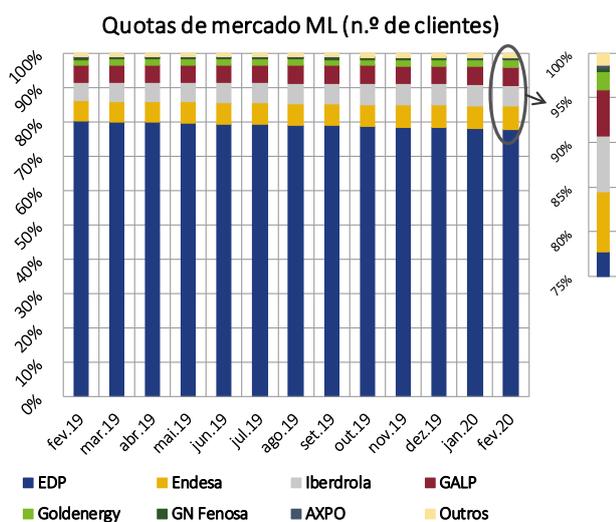
Em fevereiro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,2% do total de clientes e 1,1% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador foi, em número de clientes, o dos pequenos negócios e, em consumo, o dos clientes domésticos.



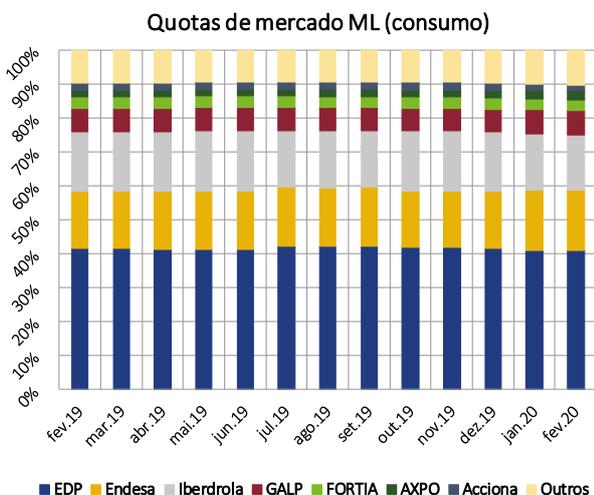
Quotas de mercado

Em fevereiro de 2020, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 78% do total de clientes no ML) e em consumo (cerca de 41% dos fornecimentos no ML). Face a janeiro, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. em número de clientes e 0,1 p.p. em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, a Endesa (6,7%), a Goldenergy (2,0%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (1,4%) registaram, cada um, um aumento das suas quotas em 0,1 p.p.. Todos os demais comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Iberdrola (6,2%), a Galp (5,2%), a GN Fenosa (0,4%) e a Axpo (0,3%).



Quanto ao consumo, a Iberdrola (16,3%) apresentou uma redução das suas quotas em 0,1 p.p..

Por outro lado, as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” (10,3%) apresentaram um aumento das suas quotas em 0,2 p.p..

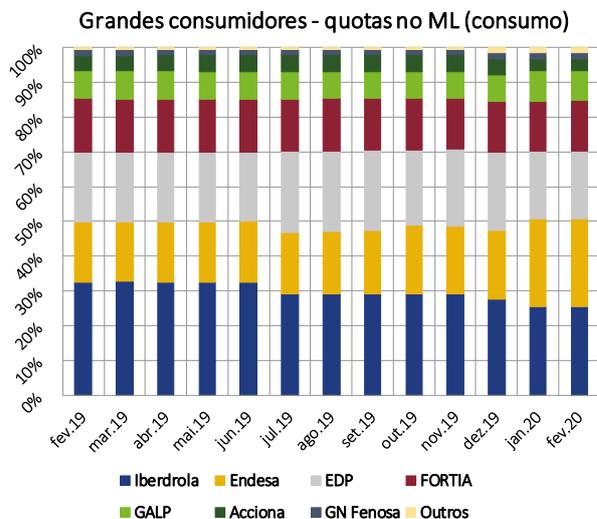
A Endesa (17,7%), a Galp (7,2%), Fortia (3,2%), a Axpo (2,6%) e a Acciona (1,7%) mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (25,5%), líder do segmento, aumentou as quotas em 0,1 p.p. no mês de fevereiro de 2020. Em seguida, encontra-se a Endesa (25,3%) que manteve as suas quotas relativamente ao mês anterior, enquanto que a EDP (19,3%) viu diminuir as suas quotas em 0,2 p.p. no mês de fevereiro.

Os comercializadores Fortia (14,6%) apresentou um aumento da suas quotas em 0,1 p.p. e, inversamente, a Galp (8,8%) viu diminuir as suas quotas em 0,1 p.p.. A Acciona (3,3%), a GN Fenosa (1,7%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (1,6%) mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente a janeiro.

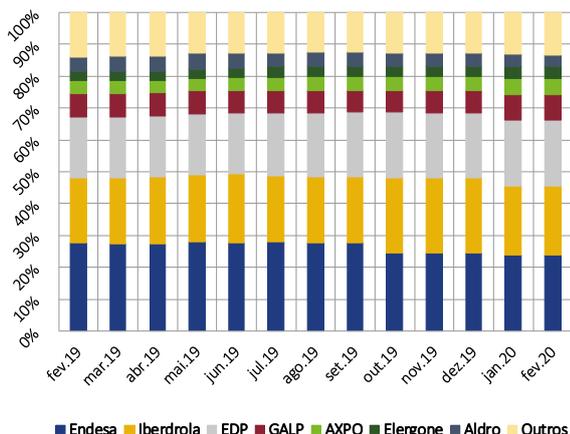


O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

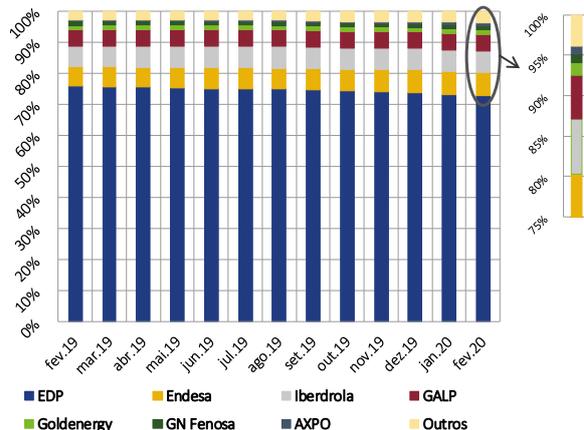
Em fevereiro, a Endesa (23,9%) manteve a liderança neste segmento, apresentando uma redução de 0,1 p.p. das suas quotas relativamente a janeiro de 2020. A Iberdrola (21,5%) e a Aldro (3,7%) também apresentaram uma diminuição das suas quotas, ambas, em 0,1 p.p..

Inversamente, a Axpo (5,0%) e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” (13,2%) apresentaram um aumento igual das suas quotas em 0,1 p.p.. A EDP (20,8%), a Galp (7,9%) e a Elergone (4,0%) mantiveram as suas quotas inalteradas.

Industriais - quotas no ML (consumo)



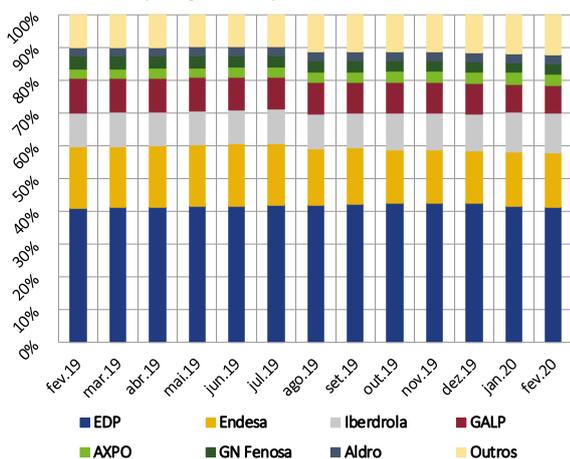
Domésticos - quotas no ML (consumo)



No segmento de pequenos negócios, a EDP (41,2%), comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, apresenta redução da sua quota em 0,3 p.p. Em seguida, a Endesa (16,7%) manteve a sua quota enquanto que a Iberdrola (12,1%) apresentou uma redução de 0,1 p.p..

Por outro lado, a Galp (8,4%) e a Aldro (2,7%) apresentaram uma redução igual de quotas correspondente a 0,1 p.p.. Inversamente, a Axpo (3,6%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (12,3%) registaram um aumento das suas quotas em 0,1 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente. A GN Fenosa (3,0%) manteve as suas quotas inalteradas relativamente a janeiro.

Peq. negócios - quotas no ML (consumo)



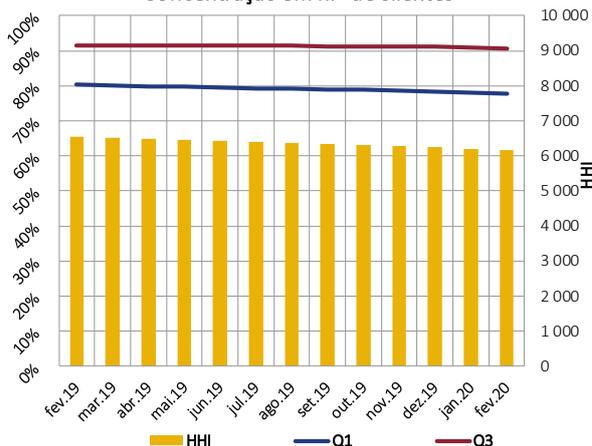
No segmento de clientes domésticos, a liderança foi mantida pela EDP (72,8%) que apresenta uma redução de 0,3 p.p. da sua quota face ao mês de janeiro. A Endesa (7,5%), a Goldenergy (1,6%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (3,9%) aumentaram as suas quotas em 0,1 p.p., 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente.

A Iberdrola (6,9%) viu as suas quotas diminuir em 0,1 p.p. em fevereiro de 2020. A Galp (5,3%), a GN Fenosa (1,0%) e a Axpo (0,9%) mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Concentração no mercado livre

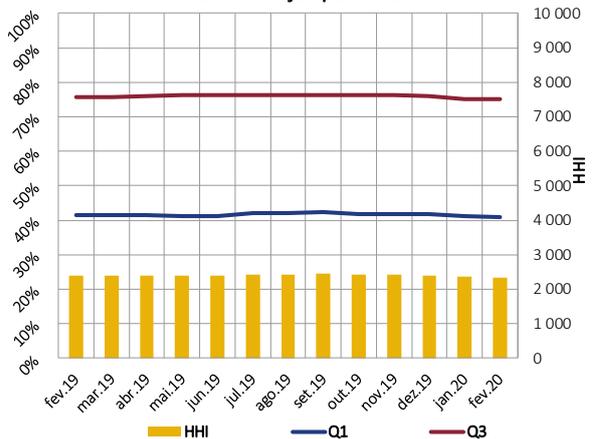
Em termos de número de clientes, os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma diminuição de 0,6 p.p. face ao mês de janeiro de 2020 e de 6,0 p.p. face ao homólogo.

Concentração em n.º de clientes



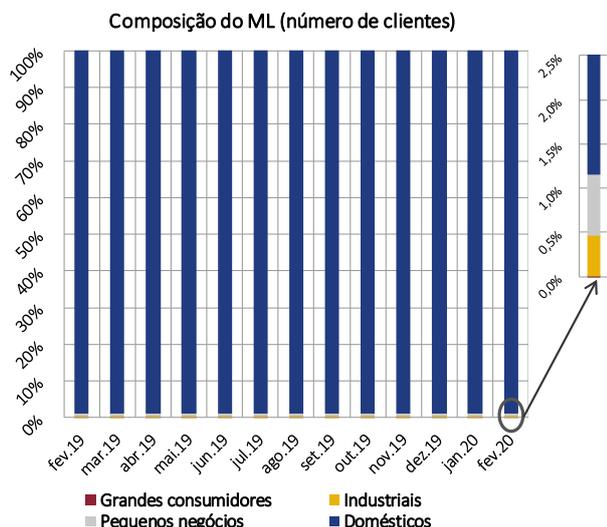
Em consumo, estes indicadores também registaram uma redução de 0,5 p.p. face ao mês anterior e 2,2 p.p. face ao mês homólogo, principalmente devido à redução da quota da EDP.

Concentração por consumo

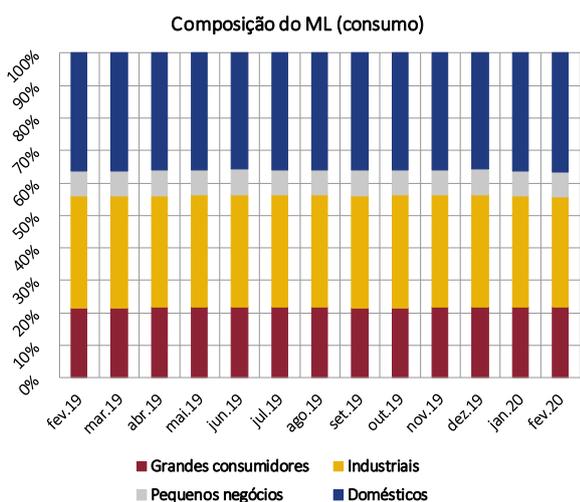


Caracterização do ML

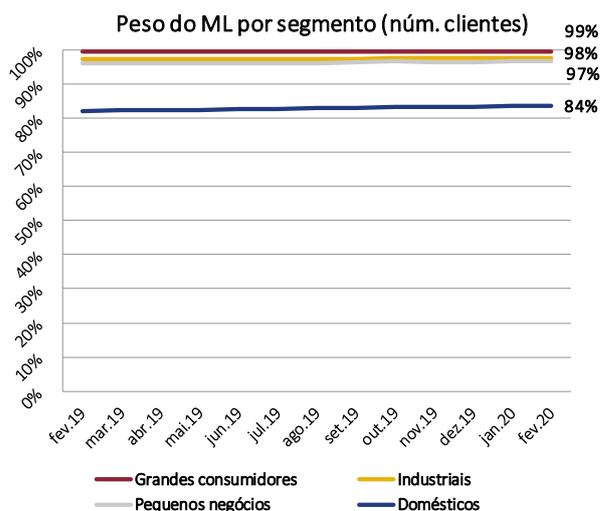
A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em fevereiro 98,8% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



O segmento de clientes domésticos que representa em fevereiro 36,5% do consumo do ML (a maior parte do consumo do ML), registou um aumento de 0,6% face ao mês homólogo e a janeiro de 2020, sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (34,0%) e grandes consumidores (21,8%). O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (7,7%).

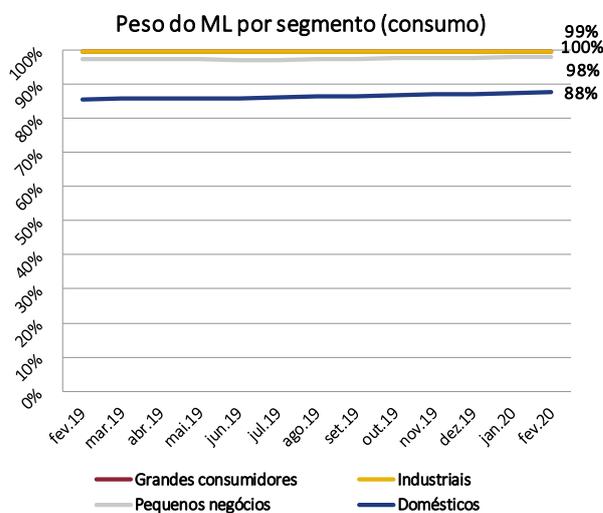


Em fevereiro de 2020, o ML representou cerca de 95% do consumo registado no território continental e 84% do número total de clientes. No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,4%) e a clientes industriais (99,5%). Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 97,7% do número total de clientes, optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 96,8% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, sendo o seu consumo 97,9% do consumo global deste segmento.

O segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 88% do consumo total deste segmento já esteja no mercado livre, com cerca de 84% do número de clientes totais.



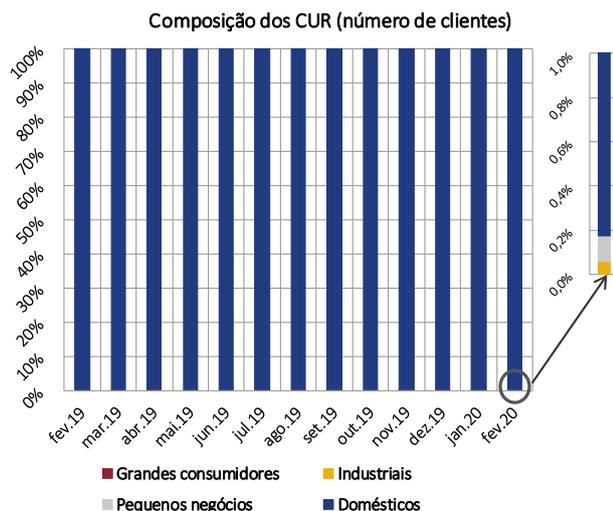
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indicando que os consumidores que têm transitado para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 199 clientes do segmento de pequenos negócios (2,1% do consumo do segmento), 586 clientes do segmento industrial (0,5% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em fevereiro de 2020, 0,6% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

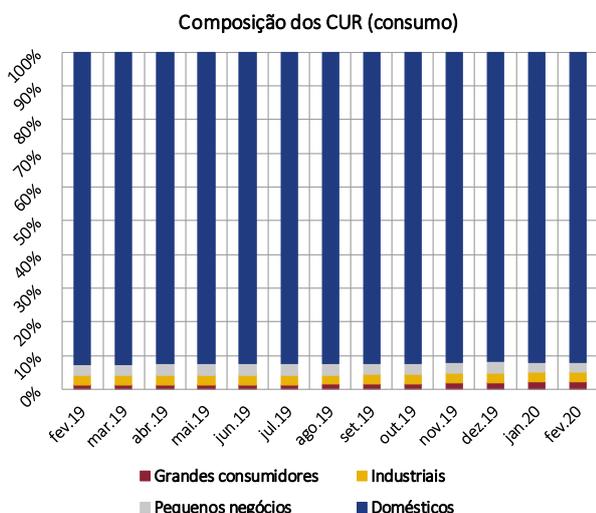
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,02 milhões clientes permaneciam, no final de fevereiro de 2020, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

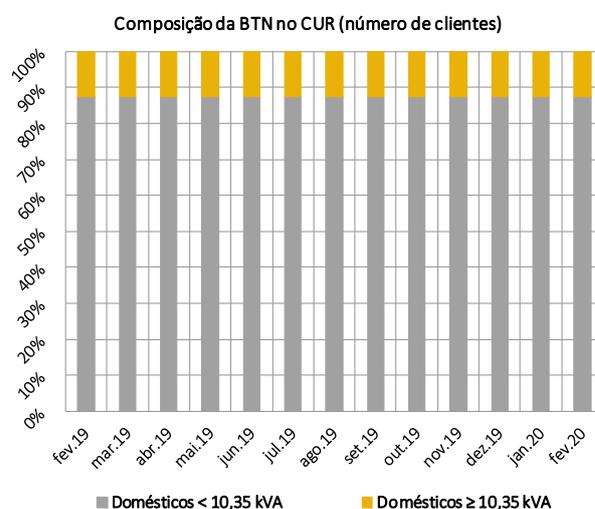
É esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em fevereiro cerca de 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 127 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,8%.

Para os clientes domésticos que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2025.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação, mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Alfa Energia, Audax, Axpo, Cepsa, Clidomer, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, ENAT, Endesa, Ezurimbol, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, G9Telecom, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, Muon, On Demand, PH Energia, PropensAlternativa, PT Live, Rolar, Usenergy e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
fev.19	5 120 946	43 416,7	93,8%	4 158,6
mar.19	5 132 708	43 289,3	93,9%	4 213,1
abr.19	5 145 728	43 109,8	93,9%	4 037,0
mai.19	5 159 923	43 026,0	94,0%	4 140,1
jun.19	5 172 386	43 036,1	94,0%	3 889,4
jul.19	5 188 265	43 124,0	94,1%	4 263,2
ago.19	5 201 340	43 108,3	94,2%	3 983,4
set.19	5 213 840	43 002,0	94,3%	4 033,5
out.19	5 225 273	43 085,3	94,4%	4 155,1
nov.19	5 233 893	43 184,7	94,4%	4 363,9
dez.19	5 243 352	43 206,9	94,5%	4 523,5
jan.20	5 253 174	43 425,9	94,6%	4 917,3
fev.20	5 263 985	43 486,7	94,7%	4 213,3

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	27	67	11 733	0,0	2,7	4,8	29,9
Mudanças	1	224	445	43 159	0,0	116,6	40,4	179,0
Entradas	0	50	124	22 464	0,0	25,7	9,9	91,7

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
fev.19	383	24 073	35 006	5 061 484	9 390,8	14 907,0	3 346,2	15 772,7
mar.19	381	24 108	35 061	5 073 158	9 371,4	14 878,9	3 333,2	15 705,8
abr.19	382	24 147	35 182	5 086 017	9 357,7	14 846,2	3 327,4	15 578,5
mai.19	382	24 176	35 278	5 100 087	9 386,2	14 870,9	3 326,1	15 442,8
jun.19	383	24 225	35 366	5 112 412	9 400,9	14 874,7	3 346,3	15 414,2
jul.19	384	24 284	35 489	5 128 108	9 399,6	14 903,2	3 351,4	15 469,8
ago.19	385	24 306	35 562	5 141 087	9 388,2	14 867,8	3 348,9	15 503,4
set.19	386	24 340	35 650	5 153 464	9 310,9	14 816,1	3 328,6	15 546,4
out.19	386	24 378	35 722	5 164 787	9 335,6	14 872,9	3 330,6	15 546,2
nov.19	389	24 399	35 779	5 173 326	9 390,9	14 887,7	3 336,5	15 569,6
dez.19	388	24 419	35 844	5 182 701	9 441,6	14 932,0	3 350,5	15 482,8
jan.20	392	24 473	35 902	5 192 407	9 504,6	14 801,3	3 342,9	15 777,2
fev.20	392	24 496	35 959	5 203 138	9 499,0	14 787,8	3 330,8	15 869,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
fev.19	2	689	1 424	1 104 850	31,6	86,9	92,2	2 654,1
mar.19	2	680	1 412	1 097 171	32,2	84,7	89,0	2 628,4
abr.19	2	675	1 425	1 091 283	31,8	84,4	94,7	2 594,5
mai.19	2	664	1 442	1 083 996	33,1	81,0	96,0	2 555,8
jun.19	2	648	1 442	1 078 091	34,9	74,4	97,8	2 526,9
jul.19	2	636	1 446	1 070 288	36,2	72,3	100,3	2 497,0
ago.19	2	633	1 401	1 062 066	37,8	72,2	94,0	2 465,2
set.19	2	629	1 361	1 052 690	42,3	72,0	88,8	2 414,9
out.19	2	615	1 254	1 043 216	43,1	71,4	78,2	2 353,1
nov.19	2	615	1 291	1 037 408	47,3	71,8	83,3	2 341,6
dez.19	2	603	1 300	1 032 101	50,2	70,3	84,3	2 286,5
jan.20	2	591	1 206	1 022 054	52,4	69,4	74,0	2 270,6
fev.20	2	586	1 199	1 014 829	52,6	68,6	72,3	2 255,0

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	GN Fenosa	AXPO	Outros
fev.19	80,3%	5,9%	5,3%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
mar.19	80,1%	5,9%	5,4%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
abr.19	79,9%	6,0%	5,6%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
mai.19	79,7%	6,0%	5,7%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
jun.19	79,5%	6,1%	5,8%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
jul.19	79,3%	6,2%	5,9%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
ago.19	79,1%	6,2%	6,0%	5,2%	1,8%	0,4%	0,2%	1,1%
set.19	79,0%	6,3%	6,0%	5,2%	1,8%	0,4%	0,2%	1,1%
out.19	78,8%	6,3%	6,1%	5,2%	1,8%	0,4%	0,2%	1,2%
nov.19	78,6%	6,5%	6,1%	5,2%	1,9%	0,4%	0,2%	1,2%
dez.19	78,3%	6,5%	6,2%	5,2%	1,9%	0,4%	0,2%	1,2%
jan.20	78,0%	6,6%	6,2%	5,2%	1,9%	0,4%	0,3%	1,3%
fev.20	77,8%	6,7%	6,2%	5,2%	2,0%	0,4%	0,3%	1,4%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	FORTIA	AXPO	Acciona	Outros
fev.19	41,5%	16,9%	17,4%	7,1%	3,3%	1,9%	2,1%	9,8%
mar.19	41,5%	16,9%	17,4%	7,1%	3,3%	1,9%	2,1%	9,8%
abr.19	41,4%	16,9%	17,5%	7,0%	3,3%	1,8%	2,1%	9,8%
mai.19	41,2%	17,2%	17,7%	7,0%	3,3%	1,8%	2,2%	9,5%
jun.19	41,2%	17,2%	17,9%	6,9%	3,3%	1,9%	2,2%	9,5%
jul.19	42,1%	17,4%	16,8%	6,8%	3,3%	2,0%	2,2%	9,4%
ago.19	42,2%	17,2%	16,8%	6,7%	3,3%	2,0%	2,2%	9,5%
set.19	42,3%	17,3%	16,8%	6,7%	3,2%	2,1%	2,2%	9,5%
out.19	41,8%	16,5%	17,9%	6,7%	3,2%	2,1%	2,3%	9,5%
nov.19	41,8%	16,6%	17,8%	6,6%	3,2%	2,1%	2,3%	9,6%
dez.19	41,7%	16,6%	17,6%	6,6%	3,2%	2,4%	2,2%	9,7%
jan.20	41,1%	17,7%	16,4%	7,2%	3,2%	2,6%	1,7%	10,2%
fev.20	41,0%	17,7%	16,3%	7,2%	3,2%	2,6%	1,7%	10,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	FORTIA	GALP	Acciona	GN Fenosa	Outros
fev.19	32,6%	17,2%	20,1%	15,5%	8,1%	4,3%	1,7%	0,6%
mar.19	32,7%	17,3%	20,0%	15,4%	8,1%	4,4%	1,7%	0,6%
abr.19	32,6%	17,4%	20,0%	15,3%	8,0%	4,5%	1,7%	0,6%
mai.19	32,6%	17,4%	20,0%	15,3%	8,0%	4,6%	1,7%	0,6%
jun.19	32,6%	17,4%	20,0%	15,2%	7,9%	4,6%	1,7%	0,5%
jul.19	29,1%	17,8%	23,2%	15,1%	7,9%	4,6%	1,7%	0,5%
ago.19	29,0%	17,9%	23,2%	15,2%	7,7%	4,7%	1,7%	0,5%
set.19	29,3%	18,1%	23,2%	14,9%	7,5%	4,7%	1,7%	0,5%
out.19	29,2%	19,8%	21,6%	14,9%	7,5%	4,8%	1,7%	0,5%
nov.19	29,1%	19,7%	22,1%	14,6%	7,6%	4,7%	1,7%	0,5%
dez.19	27,8%	19,6%	22,4%	14,7%	7,6%	4,7%	1,6%	1,6%
jan.20	25,4%	25,3%	19,5%	14,4%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
fev.20	25,5%	25,3%	19,3%	14,6%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	AXPO	Elegone	Aldro	Outros
fev.19	27,5%	20,6%	18,9%	7,5%	4,1%	2,8%	4,7%	13,9%
mar.19	27,4%	20,8%	19,0%	7,4%	4,2%	2,9%	4,7%	13,7%
abr.19	27,3%	21,0%	19,1%	7,4%	4,0%	2,9%	4,7%	13,6%
mai.19	27,9%	21,2%	19,1%	7,3%	3,9%	3,0%	4,8%	12,9%
jun.19	27,7%	21,5%	19,3%	7,0%	4,0%	3,0%	4,7%	12,8%
jul.19	27,9%	20,7%	19,9%	6,9%	4,3%	3,2%	4,4%	12,6%
ago.19	27,7%	20,7%	20,2%	6,9%	4,4%	3,3%	4,3%	12,6%
set.19	27,6%	20,7%	20,3%	6,8%	4,4%	3,3%	4,3%	12,5%
out.19	24,4%	23,7%	20,5%	6,8%	4,5%	3,3%	4,1%	12,7%
nov.19	24,4%	23,7%	20,6%	6,8%	4,5%	3,3%	4,1%	12,7%
dez.19	24,5%	23,7%	20,4%	6,8%	4,6%	3,3%	4,1%	12,6%
jan.20	24,0%	21,5%	20,8%	7,9%	4,9%	4,0%	3,8%	13,1%
fev.20	23,9%	21,5%	20,8%	7,9%	5,0%	4,0%	3,7%	13,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	GN Fenosa	Aldro	Outros
fev.19	41,0%	18,5%	10,5%	10,6%	2,8%	4,2%	2,4%	10,0%
mar.19	41,3%	18,6%	10,4%	10,4%	2,9%	4,0%	2,5%	10,0%
abr.19	41,4%	18,5%	10,4%	10,3%	2,9%	3,8%	2,6%	10,0%
mai.19	41,6%	18,7%	10,4%	10,2%	3,0%	3,7%	2,6%	9,8%
jun.19	41,7%	19,0%	10,3%	10,0%	3,0%	3,6%	2,7%	9,7%
jul.19	41,9%	18,8%	10,7%	9,7%	3,0%	3,5%	2,9%	9,6%
ago.19	42,0%	17,1%	10,6%	9,6%	3,1%	3,4%	2,9%	11,4%
set.19	42,3%	17,1%	10,5%	9,6%	3,1%	3,3%	2,8%	11,2%
out.19	42,5%	16,2%	11,3%	9,5%	3,2%	3,2%	2,8%	11,3%
nov.19	42,6%	16,2%	11,2%	9,5%	3,3%	3,1%	2,8%	11,4%
dez.19	42,6%	16,0%	11,0%	9,5%	3,4%	3,1%	2,7%	11,6%
jan.20	41,5%	16,7%	12,2%	8,5%	3,6%	3,0%	2,8%	11,8%
fev.20	41,2%	16,7%	12,1%	8,4%	3,6%	3,0%	2,7%	12,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	GN Fenosa	AXPO	Outros
fev.19	75,9%	6,3%	6,5%	5,4%	1,3%	1,4%	0,5%	2,8%
mar.19	75,7%	6,4%	6,6%	5,4%	1,3%	1,3%	0,5%	2,8%
abr.19	75,5%	6,5%	6,7%	5,4%	1,3%	1,3%	0,5%	2,8%
mai.19	75,4%	6,5%	6,8%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,8%
jun.19	75,1%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,8%
jul.19	75,1%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,9%
ago.19	74,9%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,6%	3,0%
set.19	74,5%	7,0%	6,9%	5,4%	1,4%	1,1%	0,6%	3,2%
out.19	74,2%	7,0%	6,9%	5,4%	1,4%	1,1%	0,6%	3,4%
nov.19	73,9%	7,3%	6,9%	5,3%	1,4%	1,1%	0,6%	3,4%
dez.19	73,8%	7,3%	6,9%	5,2%	1,5%	1,1%	0,6%	3,5%
jan.20	73,1%	7,4%	7,0%	5,4%	1,5%	1,1%	0,9%	3,6%
fev.20	72,8%	7,5%	6,9%	5,3%	1,6%	1,0%	0,9%	3,9%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).